





SUMÁRIO

A EMPRESA	3
RESULTADOS OPERACIONAIS	4
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	10
RESULTADOS E ESFORÇOS DA GESTÃO EM 2020	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

A EMPRESA

A Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ nº 42.266.890/0001-28, com sede na Rua Acre nº 21, Centro, Rio de Janeiro, constituída por meio do Decreto-Lei nº 256, de 28.02.1967, tem por objeto social exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Rio de Janeiro, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura.

No cumprimento de suas atribuições e obrigações estatutárias, a CDRJ planeja e executa suas ações pautada no Plano Nacional de Logística - PNL, no Plano Geral de Outorgas – PGO, no Plano Mestre dos Portos, nos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ, no Programa de Dispêndios Globais – PDG, no Regulamento de Exploração dos Portos – REP e nas Tarifas Portuárias aprovadas.

Administra os Complexos Portuários das baías da Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande, localizado num dos mais importantes polos econômicos do país, junto dos principais mercados consumidores, centros industriais e polos produtores de commodities de energia e minerais.

Tem como missão garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

A valorização do capital humano, comprometimento, transparência, foco na satisfação do cliente, responsabilidade socioambiental, ética e inovação são os valores adotados pela CDRJ no desempenho de suas atividades e no seu relacionamento com a sociedade.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Composto pelos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, seu complexo portuário registrou no exercício de 2021 uma movimentação total de **62.053.189** toneladas, apresentando um aumento de **13,1%**, comparada ao exercício anterior. A alta na movimentação de cargas é explicada pela recuperação na movimentação de graneis sólidos, com um crescimento de **13%**. Essa natureza de carga representa **84%** da movimentação total da Companhia.

No exercício de 2021, a CDRJ movimentou no Longo Curso **48.619.080** toneladas na exportação e **10.045.692** toneladas na importação; assim como na Cabotagem **1.095.369** toneladas na exportação e **2.293.048** toneladas na importação de Cabotagem.

Considerando a Natureza da Carga, a participação no total da CDRJ foi de respectivamente: Carga Geral 15%; Granel Sólido 84% e Granel Líquido 1%.

As principais mercadorias movimentadas na exportação foram: minério de ferro, carga containerizada, produtos siderúrgicos; na importação foram: carga containerizada, carvão, coque de hulha, trigo, minério de ferro pelotizado, produtos siderúrgicos.

No que diz respeito à movimentação de contêiner, transitaram pelos Terminais 446.673 unidades de contêineres, equivalente a **680.881 TEU**. A Companhia Docas do Rio de Janeiro, por meio dos seus portos filiados, tem movimentação diversificada e opera todas as Naturezas de Carga; ou seja, Carga Geral, Granel Sólido e Granel Líquido. Os Portos de Niterói e Angra dos Reis têm foco na modalidade de operação de apoio Offshore.

Movimentação Geral de Carga

Em tonelada

MOVIMENTAÇÃO DE CARGA – NO CAIS			
	2020	2021	Δ %
Rio de Janeiro	8.161.282	9.474.630	16,1
Itaguaí	46.639.599	52.449.354	12,6
Niterói	84.497	125.267	48,3
Angra dos Reis	1.189	3.938	231,2
TOTAL	54.886.567	62.053.189	13,1

Perfil por Natureza de Carga na CDRJ (Movimentação no Cais)

Em tonelada

NATUREZA DA CARGA	2020	2021	Δ %
Sólidos a granel	46.093.111	52.057.746	13
Líquidos a granel	599.163	732.955	22
Carga Geral	8.194.293	9.262.488	13
TOTAL	54.886.567	62.053.189	13

Movimentação de Contêineres nos Portos da CDRJ

PORTO	2020		2021		Δ %	
	Unidade	TEU	Unidade	TEU	Unidade	TEU
Rio de Janeiro	252.161	371.419	326.606	476.386	30	28
Itaguaí	150.645	262.421	120.067	204.494	20	22
CDRJ	402.806	633.840	446.673	680.881	11	7

Obs.: Há uma pequena movimentação no cais não arrendado incluída no total da CDRJ.

O bom desempenho dos volumes movimentados em seus portos aliado a alta nas cotações do minério de ferro e na valorização do dólar frente ao real conduziram o faturamento da CDRJ à histórica marca de R\$1,050 bilhão em 2021. O número representa um expressivo incremento de R\$402,6 milhões ou 62,1% em relação a 2020.

O faturamento de 2021 foi impulsionado tanto pelo crescimento na movimentação de cargas quanto pelas variáveis que atuam na composição da receita da principal carga movimentada pela CDRJ. Assim, a taxa de câmbio e o preço do minério de ferro no mercado internacional amplificaram as receitas oriundas da exportação da commodity contribuindo positivamente para o faturamento da CDRJ.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O decreto nº 10.560/2020 aprovou o Programa de Dispêndios Globais – PDG/2021, alterado pela Portaria do Ministério da Economia nº 13.997/2021. O Orçamento de investimentos (total das despesas de capital) foi aprovado pela lei nº 14.114/2021 (LOA/2021) e está contido no PDG.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os resumos das receitas e das despesas aprovadas e executadas.

Em mil R\$

2021 – PROGRAMADO	Receitas	Despesas
Próprias	1.044.602	943.335
Participação da União no Capital (Investimentos)	16.356	127.331
TOTAL	1.060.958	1.070.666

Em mil R\$

2021 – REALIZADO	Receitas	Despesas
Próprias	1.066.421	772.392
Participação da União no Capital (Investimentos)	88.440	9.874
TOTAL	1.154.861	782.266

RECEITAS CORRENTES – ANÁLISE DO FATURAMENTO

A execução da Receita Corrente Operacional corresponde a um faturamento de R\$1.054,7 milhões, atingindo 103,0% do valor programado para o exercício, além de R\$11,7 milhões referentes ao ressarcimento de despesas com pessoal cedido a outros órgãos, perfazendo uma Receita Total de R\$1.066,4 milhões. O aumento mais relevante aconteceu no Porto de Itaguai, com um crescimento de 84% em relação a 2020. A alta foi ocasionada pelo aumento na movimentação de cargas, contribuída pela alta do preço do minério de ferro e do dólar.

No quadro a seguir, são apresentadas as receitas totais faturadas por Porto.

Em mil R\$

PORTOS	2020	2021	Diferença	Variação
Rio de Janeiro	223.779	257.239	33.460	14,90%
Niterói	7.819	8.736	920	11,70%
Angra dos Reis	4.380	5.150	770	17,60%
Itaguaí	426.502	783.606	357.104	83,70%
RECEITA CORRENTE OPERACIONAL	662.480	1.054.730	392.250	59,20%

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS - 2017-2021

Em mil R\$

	2017	2018	2019	2020	2021
Correntes	435.361	465.504	459.364	539.116	765.789
Capital	28.122	26.297	18.838	6.777	16.477
TOTAL	463.483	491.801	478.202	545.893	782.266

Proseguindo no aperfeiçoamento do planejamento financeiro e o equilíbrio das contas, a empresa priorizou os pagamentos de condenações judiciais, o que reduziu os bloqueios em conta, principal causador de desequilíbrio financeiro. Em 2021 foram honrados todos os parcelamentos de dívidas tributárias e dos contratos de cessão de créditos, regularizados em 2020, apesar das altas dos principais indicadores de atualização das parcelas – SELIC, IGP-M e IPCA.

EXECUÇÃO 2021 – POR GRUPO DE DESPESAS CORRENTES

Em mil R\$

GRUPOS DE DESPESA	REALIZADO 2020	PROGRAMADO 2021	REALIZADO 2021	%
Pessoal	323.955.757	354.523.379	291.186.729	82,1
Dirigentes	1.912.329	2.820.173	1.803.839	64
Conselhos e Comitês Estatutários	564.956	863.494	527.542	61,1
Materiais e Produtos	248.648	3.469.424	642.799	18,5
Serviços de Terceiros	24.304.032	43.936.832	28.335.835	64,5
Tributos	81.894.540	265.284.879	227.547.522	85,8
Outras Despesas Correntes	106.235.880	272.437.297	215.744.968	79,2
TOTAL DE DISPÊNDIOS CORRENTES	539.116.141	943.335.479	765.789.234	81,2

As Despesas com Pessoal executaram 82% do valor programado para 2021, com uma redução de 10% em relação a 2020, reflexo da redução de pessoal ocorrida com o Programa de Demissão Voluntária de 2020.

Nos grupos de Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros verifica-se um aumento de despesas de 16% ocasionado, principalmente, pelas atualizações/reajustes contratuais pelos índices de inflação.

Os Tributos acompanharam o crescimento da receita operacional, já que os impostos vinculados a receita e ao resultado são os mais relevantes nesse grupo – PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Outras Despesas Correntes tiveram crescimento relevante seguindo a estratégia das regularizações das condenações judiciais, dívidas ativas e cessão de créditos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE – 2020/2021

O quadro a seguir apresenta o resultado orçamentário entre as receitas correntes (geração própria) e as despesas correntes e de investimentos com recursos próprios. Os investimentos realizados pela União não são apresentados neste quadro.

	RECEITAS FATURADAS		DESPESAS PRÓPRIAS	=	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
2021	R\$1.066.421.148	-	R\$772.391.690	=	R\$294.029.458
2020	R\$680.894.077	-	R\$541.069.346	=	R\$139.824.731

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE DA EXECUÇÃO

A execução orçamentária de 2021 demonstrou uma performance de crescimento do faturamento com consequente elevação dos gastos vinculados a receita e ao resultado. Seguiu a tendência de redução dos custos fixos em gastos com pessoal, decorrentes dos planos de reestruturação financeira e de redução de despesas, oportunizando as regularizações de dívidas tributárias, judiciais e contratuais. Com isso, os gastos totais aumentaram de cerca de 43% em relação a 2020

As receitas correntes totais cresceram 56%, impulsionadas pelo aumento na movimentação de cargas nos portos e pela continuidade do preço elevado do minério de ferro no mercado internacional e a desvalorização do Real frente ao Dólar, fatores que impactaram com mais relevância as receitas do Porto de Itaguaí, que representou 75% das receitas totais da CDRJ.

A CDRJ fechou o exercício com um resultado orçamentário de R\$294,0 milhões.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS – AÇÕES E PROJETOS

O Orçamento de Investimentos da CDRJ é dividido em dois programas constantes no Plano Plurianual 2020-2023: Programa 2086 – Transporte Aquaviário e Programa 0807 – Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

O Programa 2086 executou R\$9,9 milhões em 2021 com a Implantação dos Sistemas de Apoio e Gestão de Tráfego de Navios – VTMS (em andamento), Recuperação da pavimentação asfáltica no Porto Itaguaí, Aquisição de boias de sinalização náutica e Estudos para o Planejamento do Setor Portuário, principalmente.

O Programa 0807, que executou R\$6,5 milhões em 2021, inclui investimentos continuados para a manutenção de bens móveis e imóveis, inclusive de tecnologia da informação. A principal obra realizada foi a implantação do novo portão 32 no Porto do Rio de Janeiro.

0807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais	Aprovado	Executado
Recursos Próprios	R\$14.141.641	R\$6.495.803
TOTAL (R\$)	R\$14.141.641	R\$6.495.803

2086 – Programa Transporte Aquaviário	Aprovado	Executado
Recursos Próprios	R\$18.548.892	R\$106.654
Recursos do Tesouro	R\$94.640.720	R\$9.747.080
TOTAL (R\$)	R\$113.189.612	R\$9.853.734

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira na CDRJ, modernizando e integrando os sistemas de planejamento, registro e controle dos dados contábeis;
- Implementar a modelagem de custeio baseado em atividades portuárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras de 2021 apresentam os seguintes saldos:

	2021	2020
Ativo Circulante	408.277	139.796
Ativo Não Circulante	1.786.714	1.783.591
Passivo Circulante	262.496	308.696
Passivo Não Circulante	2.747.031	2.315.063
Patrimônio Líquido	(814.536)	(700.372)
Receita Operacional Líquida	951.078	590.519
Resultado Operacional	(737.713)	(301.253)
Resultado Financeiro	(124.268)	(175.287)
Resultado Líquido	(165.722)	(14.253)

A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento aproximado de 61% (sessenta e um por cento), ocasionado, principalmente, no Porto de Itaguaí, pelo aumento do dólar e do preço das commodities no mercado externo, visto que o principal produto de exportação é o minério de ferro.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S/A) e com os Pronunciamentos Contábeis, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

A responsabilidade dos dados contábeis é da Gerência de Contabilidade, comandada pelo contador Eduardo Pires Soares, cuja atuação compreende o período de 13 de junho de 2018 até a presente data. A equipe da Gerência de Contabilidade, além do contador responsável, conta com sete outros contadores e um técnico em contabilidade. Em 2021, o cargo de contador responsável substituto era ocupado pela contadora Ana Carolina Costa Marinho dos Santos.

O relatório da auditoria independente, acerca das Demonstrações Financeiras de 2021, concluiu que, exceto pela ressalva apontada, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Segue abaixo transcrição da única ressalva no relatório da auditoria independente, quanto às Demonstrações Financeiras de 2021:

2.1 Contas a Receber de Partes Relacionadas

Conforme nota explicativa nº 12, a Companhia possui contabilizado em contas a receber de partes relacionadas, no ativo não circulante, o montante de R\$ 293,215 milhões. Este valor teve origem em um aumento de capital realizado pelo acionista controlador, para fazer frente a obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) que por fim não foram realizadas. Por solicitação, a administração da companhia fez devolver esse valor ao acionista controlador, que teve sua contrapartida contabilizada indevidamente em contas a receber, quando deveria ter sido baixado do capital social do acionista controlador. Conseqüentemente o ativo e o patrimônio líquido da companhia estão superavaliados em R\$ 293,215 milhões.

Para sanar a ressalva, a Assembleia de Acionistas deverá homologar a redução do capital social, relativo ao montante devolvido, após edição de decreto presidencial. A CDRJ protocolou no Ministério da Infraestrutura, em 15 de setembro de 2020, toda a documentação necessária à redução do capital, incluindo a minuta de exposição de motivos e do decreto presidencial.

A auditoria foi realizada pela empresa Audimec – Auditores Independentes S/S – EPP, nos termos do Contrato CDRJ nº 032/2020.

A íntegra das Demonstrações Financeiras e das Notas Explicativas podem ser acessadas na página eletrônica da CDRJ:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/institucional/instrumentos-de-governanca/demonstracoes-financeiras/detalhamento-2021>

RESULTADOS E ESFORÇOS DA GESTÃO

A CDRJ, na sua competência de administradora dos portos e gestora de ativos públicos, tem a obrigação legal de garantir a devida remuneração pelo uso dos bens que administra.

Visando um crescimento organizado e sustentável da empresa, a CDRJ alinhou os esforços de gestão ao seu Planejamento Estratégico 2025, de forma a incrementar suas receitas, tornar seus processos mais eficientes, prover infraestrutura portuária competitiva aos seus usuários e aprimorar sua governança corporativa.

AÇÕES REALIZADAS

Com o objetivo de maximizar a exploração de áreas operacionais a CDRJ centrou esforços em 2021 para o desenvolvimento de estudos técnicos e de viabilidade para o arrendamento de terminais de diversas naturezas, seja no Porto do Rio de Janeiro, onde se destacam os projetos para o Terminal Multiuso 1; do Terminal da Ilha do Braço Forte; e do Terminal de Granel Líquido (TGL), bem como no Porto de Itaguaí, onde se estuda o arrendamento de dois Terminais de Granel Sólido (TGS2 e TGS3).

Da mesma forma, a Companhia ofertou também cessões onerosas de áreas não afetas à operação portuária, onde se destaca o contrato celebrado com a empresa Orca Comércio de Minerais que, conforme edital, deverá pagar aproximadamente R\$16 milhões em tarifas contratuais ao longo de 10 anos, podendo ser prorrogáveis por período igual.

Foi dada continuidade ao Plano de Desinvestimento de ativos non-core, cujos principais pilares são as tratativas com a Prefeitura do Rio de Janeiro encontro de contas que envolve imóveis desapropriados; a alienação do terminal pesqueiro do município de Niterói, em negociação com a Prefeitura local e o Ministério da Agricultura; e também o chamamento público para exploração de lotes não operacionais no município de Angra dos Reis.

Ao longo do ano de 2021, a Companhia também realizou o processo de levantamento das áreas não operacionais que estão ocupadas sem a devida formalização e inúmeras tratativas para a regularização desta situação, tanto por instrumento de cessão onerosa, quanto por instrumentos de cessão não onerosa que estejam vencidos ou cuja negociação não tenha sido concluída.

No caso de cessões não onerosas, incluem-se a área ocupada pelo Instituto Nacional de Pesquisa Hidroviária (INPH), as áreas cedidas a outros órgãos federais atuantes na atividade portuária e ainda a área cedida ao Município do Rio de Janeiro para a instalação de creche comunitária no bairro do Cajú.

No Porto de Itaguaí, cumpre citar as negociações para transferência de propriedade de área de interesse da NUCLEP e para regularização de área invadida, denominada de Vilar dos Coqueiros. No caso das cessões onerosas, cabe destacar a retomada de imóveis no Porto do Rio de Janeiro, anteriormente cedidas à Distribuidora de Papéis São Nicolau Ltda., e no Porto de Angra dos Reis, objeto de ações judiciais em curso.

Com o objetivo de estimular a promoção comercial de complexo portuário, a CDRJ apoiou e participou de grandes eventos nacionais e internacionais, estreitando laços, viabilizando novos negócios e trazendo atualizações sobre as últimas tendências do setor portuário, onde se destacam a participação no Congresso Latino-Americano de Portos – AAPA Latino, na Intermodal South America, na Enaex, no XXVII Fórum Supply Chain e no Fórum Brasil Export.

A CDRJ também está buscando um “novo conceito”, ou seja, uma nova percepção que os *stakeholders* têm da Organização. Para isso, contratou uma empresa especializada em marketing que está estudando a escolha da nova marca. O lançamento perante o mercado da nova identidade deve ocorrer no primeiro semestre de 2022.

Visando atender às exigências do mercado portuário, a CDRJ desenvolveu o novo site da empresa, que já está em funcionamento. Além de melhorar o visual e facilitar o acesso à informação, principalmente pelo usuário externo, o site traz inúmeras novidades aos usuários, como por exemplo, a estatística dinâmica – uma ferramenta valiosa para pesquisa de dados operacionais.

Reforçando seu compromisso com a sustentabilidade a CDRJ realizou, em 2021, a adesão à Rede Brasil Pacto Global da ONU, alinhando desta maneira suas ações estratégicas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Seguindo as diretrizes de perseguir e alcançar as melhores práticas de gestão ambiental e de segurança do trabalho, foram intensificados os esforços técnicos para regularização do licenciamento dos Portos da Companhia, obtendo as históricas renovações das Licenças de Operação dos Portos de Niterói e de Itaguaí. No âmbito da responsabilidade socioambiental foram realizadas diversas ações de saúde e solidárias, visando atender ao público diretamente envolvido nas operações do dia-a-dia dos Portos, com destaque à vacinação contra a Covid-19, em parceria com as Prefeituras locais, que vacinou mais de 8 mil portuários no total.

Para consecução de sua missão em prover infraestrutura portuária competitiva, a Companhia realizou uma série de investimentos na implantação de facilidades e melhoria de instalações, onde se destacam no Porto do Rio de Janeiro a inauguração do novo Portão 32, dimensionado para um fluxo de 2.600 veículos por dia, e a recuperação dos cabeços avariados do Cais da Gamboa.

Foi realizada a licitação para ampliação e modernização do Cais da Gamboa, no Porto do Rio de Janeiro, obra que irá proporcionar a dragagem para -13,5 metros de profundidade, possibilitando assim condições para receber os navios de classe Panamax. Também foram licitadas a obra de pavimentação do cais da Gamboa e a obra para recuperação das vias ferroviárias internas do Porto do Rio.

Com vistas ao aprimoramento da gestão portuária, a CDRJ buscou contratar serviços regulares de batimetria e dragagens permanente, onde foram iniciados os estudos para a dragagem do canal principal do Porto do Rio, possibilitando o acesso de navios LOA 366, e dado início à derrocagem no canal principal do Porto de Itaguaí, com retirada de 1000m³ de rocha sã. Além disso, buscou-se implementar soluções inovadoras como Calado Dinâmico, capaz de ampliar o calado seguro seguindo padrões internacionais tanto no Porto do Rio de Janeiro como no Porto de Itaguaí, além da sinalização virtual dos Portos para aumentar a segurança da navegação na área do Complexo Portuário.

Nesse aspecto, também foram desenvolvidos projetos buscando maximizar a eficiência das operações no Porto de Itaguaí, como estudos para a implantação do canal derivativo, para evitar conflitos nas manobras; a adequação da área de fundeio para os navios carregados; e também a implantação de um canal virtual, para aumentar a produtividade operacional.

Além disso, foi dada continuidade ao projeto de implantação do VTMS, com esforços de contratações e infraestrutura para implementar um Local Port Services - LPS como a primeira etapa do projeto, com destaque para a aquisição de câmeras térmicas e radares de monitoramento e licitação do Subsistema de Monitoramento Ambiental – SMA, que permitirá a implementação do Calado Dinâmico.

Na mesma linha, se concluiu o ramp-up das manobras experimentais noturnas de porta contêineres no Canal de Cotunduba, no Porto do Rio, em parceria com a Capitania dos Portos, Praticagem, Terminais de Contêineres, com a varredura da área realizada pela Guarda Portuária.

No que se refere à infraestrutura terrestre, no Porto do Rio de Janeiro foi implementada em 2021 a informatização do acesso terrestre, trazendo ganhos expressivos de eficiência como a liberação de veículos em questão de horas. Também foram realizadas obras de recuperação nas vias rodoviárias, garantindo melhor segurança e condições de gestão de tráfego. No Porto de Itaguaí foram realizadas ainda obras de recuperação asfáltica das vias internas e modernização da sinalização e iluminação viária.



A CDRJ buscou ainda iniciativas para modernização de seu planejamento portuário, como a atualização dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) de todos seus Portos, bem como a atualização das Poligonais que indicam o limite geográfico de exploração da área do porto organizado. Para aprimorar a gestão das operações, foi atualizado o Regulamento de Exploração do Porto (REP), um dos principais instrumentos de gestão na comunidade portuária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados operacionais e financeiros obtidos pela CDRJ em 2021, com destaque ao marco de faturamento superior a R\$1 bilhão, são resultado do comprometimento da gestão com o desenvolvimento de seu ecossistema portuário.

A CDRJ administra o segundo maior complexo portuário na movimentação de cargas do Brasil, entre os portos públicos. Desta forma, busca garantir investimentos em obras e tecnologia para melhorar seus acessos, suas instalações e a segurança da operação, ciente que a modernização da infraestrutura é fundamental para atrair mais cargas e alavancar a competitividade de seus usuários e atraente para viabilização de novos empreendimentos.

Orientado por um Planejamento Estratégico de longo prazo, o portfólio de projetos estratégicos está sendo executado dentro do esperado, o que demonstra o comprometimento, dedicação e empenho da equipe técnica que, mesmo num cenário adverso, soube superar as dificuldades encontradas no cenário pandêmico ocasionado pela COVID-19.

O compromisso da gestão em reerguer a empresa, com base em sólidos princípios éticos, morais e legais, vem reposicionando a Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ como protagonista nas ações de provisão de infraestrutura e na viabilização das operações portuárias com segurança e eficiência, assumindo sua principal missão na qualidade de Autoridade Portuária, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional ao tornar os portos sob sua gestão competitivos e atraentes para a viabilização de novos empreendimentos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2022.

Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira
Diretor-Presidente

Mario Povia
Diretor de Gestão Portuária

Jean Paulo Castro e Silva
Diretor de Negócios e Sustentabilidade

Indalecio Castilho Villa Alvarez
Diretor Administrativo-Financeiro

*texto retificado no parágrafo primeiro, da página treze.